

APS pede projeto do túnel para Governo do Estado e faz convite

ORÇAMENTO

5,8

bilhões

de reais é o valor estimado para a construção do túnel, que pode ser viabilizado com recursos públicos ou parceria público-privada (PPP)

Presidente da Autoridade Portuária encaminhou requerimento ao secretário estadual de Parcerias em Investimentos

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS) solicitou ao Governo do Estado o envio de toda documentação referente ao projeto do túnel submerso Santos-Guarujá desenvolvido em 2012 pela extinta Dersa e a renovação das licenças ambientais concedidas. Também convidou as autoridades paulistas a participarem de todas as etapas da obra, que tem como objetivo ligar as duas margens do Porto de Santos. O Estado analisa o pedido.

Em requerimento endereçado pelo presidente da APS, Anderson Pomini, ao secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini, e obtido por A Tribuna, foram pedidos os estudos dos projetos básico e executivo da ligação seca, que já possuem as licenças ambientais necessárias. O objetivo, segundo Pomini, é unir esforços a fim de cumprir o cronograma para que as obras comecem em 2024.

“Uma das principais metas da atual gestão da Autoridade Portuária, além das obras de infraestrutura, como dragagem do canal e perimetrais, é a viabilização da



Traçado da ligação seca sairá da região da Capitania dos Portos, em Santos, até a região de Conceiçãozinha, em Vicente de Carvalho, Guarujá

ligação seca entre Santos e Guarujá, por meio do túnel. A obra trará benefícios econômicos, sociais, ambientais e logísticos em favor da comunidade portuária, influenciando nos nove municípios da Baixada Santista.

É de vital importância a implementação do túnel para o Brasil”, ressalta Pomini no documento.

Na solicitação, ele frisa que mais de 60 representantes de várias instituições, poder público e gestores do litoral, es-

pecialmente das prefeituras de Santos e Guarujá, decidiram após diversas reuniões pela implementação do projeto elaborado pela Dersa, que já foi objeto de estudos e audiências públicas.

O material técnico exis-

tente inclui desenhos, memoriais e planilhas orçamentárias, projeto básico e executivo, na sua versão mais recente, bem como as respectivas anotações de responsabilidade técnica (ART), com as licenças am-

bientais devidamente renovadas, “conforme precedente no caso da duplicação da Rodovia dos Tamoiós”, cita Pomini.

O presidente da APS finaliza o pedido convidando o Governo de São Paulo a participar da obra, “importante para o Porto de Santos, o Litoral Paulista, o Estado e o País”. Ele lembrou que o secretário Rafael Benini declarou, em audiência pública realizada pela Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados, em 13 de junho, que o projeto estaria disponível, bastando um requerimento.

“É prioridade para o Governo Lula e para o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, que se tire do papel esta obra, esperada há cem anos. Para isso, contamos com a ajuda do Governo do Estado, que já tem se colocado à disposição”, ressaltou.

Em nota, a Secretaria Estadual de Parcerias em Investimentos informou que a solicitação da APS está em análise junto ao Departamento Jurídica da pasta.